BAHIA BRASIL CÂMARA MUNICIPAL CULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE FAMOSOS GERAL MUNDO POLÍTICA SAÚDE SI

buscar no site...

Feira de Santana, Sexta, 17 de Maio de 2019

André Pomponet

Governo dobra aposta contra universidades públicas

André Pomponet - 16 de maio de 2019 | 20h 00

O calamitoso governo Jair Bolsonaro (PSL-RJ) resolveu dobrar a aposta contra as universidades públicas. Depois das monumentais manifestações de ontem (15), contra a reforma da Previdência e os cortes orçamentários na Educação, ontem mesmo veio mais uma medida. Os reitores – eleitos pela comunidade acadêmica – não poderão mais indicar, livremente, pró-reitores, diretores de centro e campus. Isso veio por meio de decreto publicado no Diário Oficial da União.

Haverá filtros para selecionar essa gente, cujo aval vai depender da Casa Civil: "O sistema integrado de nomeações (...) fará pesquisa à Controladoria Geral da União e à Agência Brasileira de Inteligência do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República". A data de início da vigência foi fixada no próximo dia 26 de junho.

A medida provavelmente escancarará as portas das universidades para aboletar todo tipo de exotismo: gente que crê em terra plana, ardorosos combatentes do "marxismo cultural", iluminados pensadores que enxergam o nazismo à esquerda e até sábios que sabem recitar a fórmula da água ou que decoraram a tabuada na íntegra. Isso para não mencionar, claro, aqueles que exaltam o período idílico da ditadura militar.

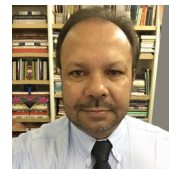
Por outro lado, os filtros ideológicos vão expurgar a gente suspeita de comunismo – um conceito muito elástico na visão dos que se aboletaram no poder – e de inúmeras perversões, como a refutação do "criacionismo" ou a classificação da ditadura militar como aquilo que foi: ditadura. Mérito acadêmico ou gerencial – nem precisa comentar – não figurará entre os critérios de avaliação.

É difícil não enxergar nisso mais que um gesto autoritário: é disposição ditatorial mesmo, quiçá totalitária. Em sociedades sadias isso nem seria refutado, porque governantes comprometidos com a democracia jamais proporiam tamanho absurdo. Aqui, não: certamente avultarão defensores, adeptos entusiastas do "nós contra eles" que o novo regime alimenta com sofreguidão.

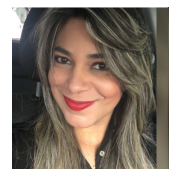
As manifestações – certamente mais de um milhão de brasileiros compareceu às ruas em mais de 200 cidades brasileiras – acenderam uma centelha de esperança em relação a esses absurdos. Por outro lado, a rejeição ao mandatário do Vale do Ribeira cresce sistematicamente desde a posse. E, no Congresso Nacional, nada anda graças à compacta incompetência dessa gente.

Isso não impede, porém, o desmanche da administração pública, a precarização dos serviços públicos e retrocessos em temas como o meio ambiente. Mas os atos desabrocham a expectativa de uma resistência consistente e organizada contra os desmandos que se avolumam.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Dragão da recessão vol
caras e ameaça Bolson
Bolsonaro diz que vai c
tabela do Imposto de R

André Pomponet
Governo dobra aposta
universidades públicas
Mulheres e jovens dão
manifestação em Feira

Arena Fonte Nova
Valdomiro Silva
O incrível quarto gol do
que despachou o Barce
pra história
As decisões pelo Brasil
partida do Bahia de Fei

Emanuela Sampaio
Dr Nadson é o aniversa
dia
João Durval completa 9

César Oliveira- Crô
Sou de todo mundo e t
é meu também
A fome

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Governo dobra aposta contra universida
públicas

Lembro-me do poeta e dramaturgo Bertolt Brecht: levaram os negros, os operários e os miseráveis; e o cidadão ficou indiferente, porque não era com ele. Depois ele próprio foi levado. É a mesma situação das universidades públicas hoje no Brasil: quem achar que não é consigo e não se mexer pode aguardar que sua vez vai chegar...

André Pomponet

LEIA TAMBÉM

Mulheres e jovens dão o tom da manifestação em Feira

Economia segue patinando, mesmo com pajelança ultraliberal

Ato em defesa da educação será na quarta-feira (15)

2 Clientes pedem vinho de R$ 1.335 e ac bebendo outro, de 23 mil

3 Serrinha: nova fábrica de calçados vai i 3,8 milhões

4 Continuam abertas inscrições para Cas Coletivo em Feira de Santana

5 Ministro afirma que aconselhou Bolson manter bloqueio de verbas da Educaçã